

RECONCILIAÇÃO



*Deus quer que nos reconciliemos com Ele
para viver na Sua presença,
todos os dias e para sempre*

Os textos bíblicos são retirados de A BÍBLIA SAGRADA: NOVA VERSÃO INTERNACIONAL.® VNI.®
Copyright © 1973, 1978, 1984 pela Sociedade Bíblica Internacional, www.ibs.org. Todos os direitos reservados em
todo o mundo (salvo indicação em contrário)

Índice

Índice 2

O que Deus espera de mim?.....	3
1. Criador Poderoso (Gênesis 1:1-25, 31).....	4
2. Criado à Sua imagem (Gênesis 1:26-31; 2:7).....	6
3. Humanidade Independente (Gênesis 2:15-17; 3:1-8).....	8
4. Separados de Deus (Gênesis 3:16-19; 22-24).....	10
5. Deus tem um plano e uma promessa (Gênesis 3:7, 14-15, 21).....	12
6. Mais forte que os feiticeiros (Êxodo 7:8-13).....	14
7. Uma exigência impossível (Deuteronômio 5:1-2, 6-21; 6:3-6).....	16
8. Jesus, Deus entre nós (Lucas 1:26-38; 2:4-16).....	19
9. Jesus, mais forte que os maus espíritos (Marcos 5:1-20).....	21
10. Jesus pode tirar o nosso pecado (Marcos 2:1-12)	23
11. Uma nova vida (João 3:1-21).....	25
12. A alegria da reconciliação (Lucas 15:1-2; 11-32).....	28
13. Morreu em nosso lugar (Lucas 23:13-25; 32-47).....	31
14. Ressuscitado em nosso lugar (Mateus 28:1-10).....	34
15. O chamado ao arrependimento (Atos 14:8-18).....	36
16. O chamado à fé.....	38
17. A esperança suprema (Apocalipse 21:1-8; 21-27).....	41
Resumo.....	43

O que Deus espera de mim?

Há muito sofrimento no mundo. Há doenças e tristezas que afligem a todos nós. Nosso mundo está sendo destruído aos poucos por conflitos dentro de famílias, tribos e países. Quem é responsável por tudo isso? E o que podemos fazer para encontrar paz, proteção e reconciliação?

As pessoas geralmente acreditam que um deus, deuses, santos, imagens, pessoas ou espíritos sobrenaturais devem ser apaziguados para que eles resolvem os problemas que enfrentamos.

Existem muitas opiniões diferentes sobre como fazê-lo:

- **Alguns dizem que você deve fazer sacrifícios ou dar ofertas.** As pessoas oferecem dinheiro ou fazem sacrifícios de comida ou animais para apaziguar seres sobrenaturais.
- **Alguns dizem que você deve viver uma vida boa sem machucar os outros.** As pessoas devem obedecer às leis que proíbem roubar, mentir, ferir ou matar. A pessoa seria abençoada por viver uma vida boa.
- **Alguns dizem que você deve realizar cerimônias ou rituais especiais.** Isso pode incluir orar ou oferecer louvor a Deus, aos espíritos ou aos antepassados. As pessoas se curvam, dançam, cantam, queimam incenso, se cortam, usam amuletos, viajam para lugares sagrados ou seguem outros costumes para permanecer aceitos e abençoados pelo mundo espiritual.
- **Alguns dizem que você deve participar de uma reunião religiosa regularmente.** Você tem que ir a um lugar santo onde uma pessoa santa e poderosa irá realizar esses ritos e rituais. Você deve ouvir e obedecer às instruções dessa pessoa santa.

Jesus veio até nós para nos conduzir a Deus, mas seu caminho é diferente. As religiões procuram nos conduzir a Deus através de nossos esforços e propõem: "Eu obedeco e pratico esses rituais; portanto, Deus me aceitará." Jesus nos conduz por outro caminho. Ele traz a reconciliação com Deus que transforma a nossa vida. Quando seguimos Jesus, a obediência se torna uma alegria e um testemunho de nossa confiança Nele.

Jesus disse: "Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." (João 17:3). De acordo com esse versículo, a vida eterna é conhecer o único Deus verdadeiro e ter um relacionamento com Ele.

Um relacionamento com Deus começa com a **reconciliação**, então é por aí que começaremos.

1. Criador Poderoso (Gênesis 1:1-25, 31)

Ilustração:

Havia três cegos que se depararam com um elefante: um tocou sua cauda e disse que os elefantes são como vassouras. O segundo cego agarrou uma das pernas e concluiu que os elefantes são como árvores. O terceiro homem tocou sua tromba. Ele disse que os elefantes são como mangueiras. Cada um tinha apenas uma compreensão parcial do elefante.

Para ter um relacionamento pessoal com Deus, é importante saber quem Ele é. Não devemos ser como os cegos nesta história. Devemos procurar aprender o máximo que pudermos sobre Deus por meio de Sua Palavra.



A verdade chave: Deus é o Criador e tem autoridade sobre tudo o que fez.

História Bíblica:

Informações Básicas:

Deus quer que tenhamos um relacionamento íntimo com Ele, mas antes de podermos conhecê-lo pessoalmente, precisamos saber algumas coisas sobre Ele. A primeira coisa que aprendemos sobre a Bíblia é que Ele é o todo-poderoso Criador do universo. Vamos ver o que podemos aprender sobre Deus a partir da história da criação no início da Bíblia.

Texto Bíblico: (Gênesis 1:1-25, 31)

No princípio Deus criou os céus e a terra.² Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

³ Disse Deus: “Haja luz”, e houve luz. ⁴ Deus viu que a luz era boa, e separou a luz das trevas. ⁵ Deus chamou à luz dia, e às trevas chamou noite. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o primeiro dia.

⁶ Depois disse Deus: “Haja entre as águas um firmamento que separe águas de águas”. ⁷ Então Deus fez o firmamento e separou as águas que ficaram abaixo do firmamento das que ficaram por cima. E assim foi. ⁸ Ao firmamento Deus chamou céu. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o segundo dia.

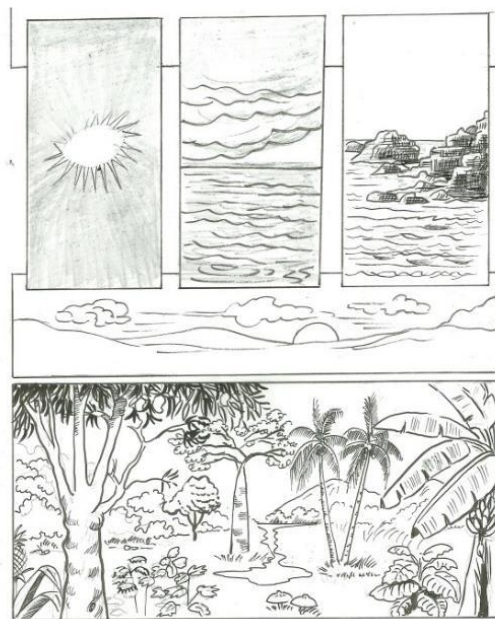
⁹ E disse Deus: “Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça a parte seca”. E assim foi. ¹⁰ À parte seca Deus chamou terra, e chamou mares ao conjunto das águas. E Deus viu que ficou bom. ¹¹ Então disse Deus: “Cubra-se a terra de vegetação: plantas que deem sementes e árvores cujos frutos produzam sementes de acordo com as suas espécies”. E assim foi. ¹² A terra fez brotar a vegetação: plantas que dão sementes de acordo com as suas espécies, e árvores cujos frutos produzem sementes de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom. ¹³ Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o terceiro dia

¹⁴ Disse Deus: “Haja luminares no firmamento do céu para separar o dia da noite. Sirvam eles de sinais para marcar estações, dias e anos, ¹⁵ e sirvam de luminares no firmamento do céu para iluminar a terra”. E assim foi. ¹⁶ Deus fez os dois grandes luminares: o maior para governar o dia e o menor para governar a noite; fez também as estrelas. ¹⁷ Deus os colocou no firmamento do céu para iluminar a terra, ¹⁸ governar o dia e a noite, e separar a luz das trevas. E Deus viu que ficou bom. ¹⁹ Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quarto dia.

²⁰ Disse também Deus: “Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento do céu”. ²¹ Assim Deus criou os grandes animais aquáticos e os demais seres vivos que povoam as águas, de acordo com as suas espécies; e todas as aves, de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom. ²² Então Deus os abençoou, dizendo: “Sejam férteis e multipliquem-se! Encham as águas dos mares! E multipliquem-se as aves na terra”. ²³ Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quinto dia.

²⁴ E disse Deus: “Produza a terra seres vivos de acordo com as suas espécies: rebanhos domésticos, animais selvagens e os demais seres vivos da terra, cada um de acordo com a sua espécie”. E assim foi. ²⁵ Deus fez os animais selvagens de acordo com as suas espécies, os rebanhos domésticos de acordo com as suas espécies, e os demais seres vivos da terra de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom. (Gn 1:1-25).

³¹ Deus viu tudo o que tinha feito, e foi muito bom. E havia noite, e havia manhã, o sexto dia (Gn 1:31).



Perguntas:

1. Você pode contar essa história com suas próprias palavras?
2. Quais são as principais ideias dessa história?
3. Existia algo ou alguém antes de Deus? O que isso diz sobre Deus?
4. O que Deus disse sobre o que Ele fez? Como Ele o descreveu?
5. O que mostra que Deus é poderoso?
6. Você conhece outros deuses ou espíritos que são tão poderosos?
7. Onde Deus habita se Ele criou o mundo inteiro?
8. Podemos oferecer-lhe algo de que ele precisa?
9. O que aprendemos sobre Deus nesta história?
10. Qual pode ser a nossa resposta a esse Deus que criou todas as coisas?

A verdade chave: Deus é o Criador e Ele tem autoridade sobre tudo o que Ele fez.

Conclusões:

- Deus fez tudo o que existe.
- Ele governa toda a Sua criação.
- Tudo o que Ele fez foi "bom" assim como Ele planejou.

Versículo-chave para memorizar: ²⁴ “O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há é o Senhor dos céus e da terra, e não habita em santuários feitos por mãos humanas. ²⁵ Ele não é servido por mãos de homens, como se necessitasse de algo, porque ele mesmo dá a todos a vida, o fôlego e as demais coisas.” (Atos 17:24-25).

2. Criado à Sua imagem (Gênesis 1:26-31; 2:7)

Ilustração:

Um homem e a mulher olharam para a superfície lisa da água e viram um reflexo de si mesmos. Eles notaram algumas semelhanças e diferenças entre si.

Deus criou pessoas à Sua imagem para refletir Seu caráter. Eles receberam algumas qualidades semelhantes a Deus, mas haviam qualidades de Deus que O tornava distinto deles. Ao fazê-los à Sua imagem, foi possível que tivessem um relacionamento com Ele.



A verdade chave: O homem e a mulher foram criados à imagem de Deus, para que pudessem ter um relacionamento íntimo com Ele.

História Bíblica:

Informações Básicas:

Depois de descrever como Ele criou o universo, Deus descreve com mais detalhes como Ele criou a humanidade. Isso nos ajuda a entender melhor quem somos e por que Ele nos criou.

Texto Bíblico: (Gênesis 1:26-31; 2:7)

²⁶ Então disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão”.

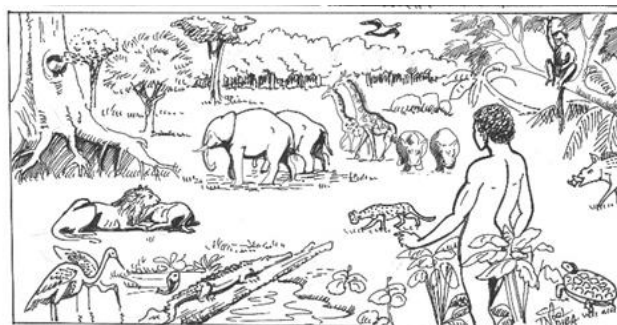
²⁷ Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criaram.

²⁸ Deus os abençoou, e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra”.

²⁹ Disse Deus: “Eis que lhes dou todas as plantas que nascem em toda a terra e produzem sementes, e todas as árvores que dão frutos com sementes. Elas servirão de alimento para vocês.

³⁰ E dou todos os vegetais como alimento a tudo o que tem em si fôlego de vida: a todos os grandes animais da terra, a todas as aves do céu e a todas as criaturas que se movem rente ao chão”. E assim foi. ³¹ E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o sexto dia.

⁷ Então o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente. (Gênesis 2:7).



Perguntas:

1. Resuma a história com suas próprias palavras.
2. O que significa que as pessoas foram criadas à imagem de Deus?
3. De que maneira somos semelhantes a Deus?
4. Como Deus é distinto de nós e de qualquer outro ser criado?
5. Como ser criado por Deus afeta nossa capacidade de ter um relacionamento pessoal com Deus?
6. O homem está sozinho à imagem de Deus? A mulher tem a mesma importância que o homem?
7. Se as pessoas ao nosso redor são feitas à imagem de Deus, o que isso muda em nossas relações com pessoas de outras aldeias, nossos vizinhos, família, cônjuge e filhos?

A verdade chave: O homem e a mulher foram criados à imagem de Deus, para que pudessem ter um relacionamento íntimo com Ele.

Conclusões:

- Deus estava diretamente envolvido na criação do homem.
- Porque fomos criados à Sua imagem, podemos ter um relacionamento pessoal com Deus.
- Todos os homens são criados à imagem de Deus e têm um lugar de honra na criação de Deus. Por isso, devemos tratar todos os homens e mulheres com dignidade.
- Porque somos criados à imagem de Deus, também temos uma responsabilidade importante com o mundo que Deus criou.

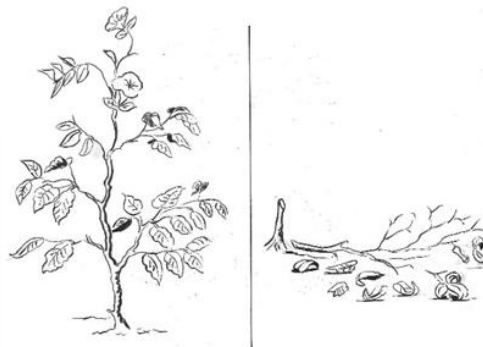
Versículo-chave para memorizar: ²⁶De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar. ²⁷Deus fez isso para que os homens o buscassem e talvez, tateando, pudessem encontrá-lo, embora não esteja longe de cada um de nós. (Atos 17:26-27).

3. Humanidade Independente (Gênesis 2:15-17; 3:1-8)

Ilustração:

Um galho não pode sobreviver quando é separado do resto da planta. Logo murchará e morrerá.

Da mesma forma, as pessoas não podem estar vivas espiritualmente quando estão separadas de Deus. Quando nossos primeiros antepassados decidiram viver independentemente de Deus, eles morreram espiritualmente. Desde então, toda pessoa que nasce e vem a este mundo, está morta espiritualmente.



A verdade chave: Nossos primeiros ancestrais escolheram não confiar em Deus e viver independentes Dele e, como resultado, morreram espiritualmente.

História Bíblica:

Informações Básicas:

Adão e Eva foram criados pessoalmente por Deus. Ele os formou com suas próprias mãos para que tivessem corpos perfeitos. Não conheciam nem a doença nem a velhice. Eles tinham uma relação perfeita um com o outro. Não havia egoísmo. Deus lhes deu todo o alimento de que precisavam. Eles viviam em um mundo perfeito que Deus havia preparado para eles. Mas, o mais importante, eles foram feitos à imagem de Deus para que pudessem viver em intimidade com Ele

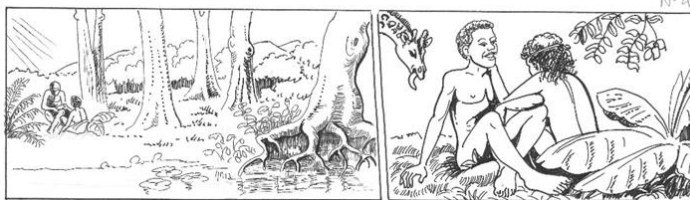
Só havia uma coisa que era proibida: frutos de uma única árvore. Eles poderiam continuar a confiar em Deus e ter vida espiritual ou escolher viver independentemente de Deus e tomar suas próprias decisões.

Texto Bíblico: (Gênesis 2:15-17; 3:1-8)

¹⁵ O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo. ¹⁶ E o SENHOR Deus ordenou ao homem: “Coma livremente de qualquer árvore do jardim, ¹⁷ mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá”. (Gn 2:15-17).

Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o SENHOR Deus tinha feito. E ela perguntou à mulher: “Foi isto mesmo que Deus disse: ‘Não comam de nenhum fruto das árvores do jardim?’”

² Respondeu a mulher à serpente: “Podemos comer do fruto das árvores do jardim, ³ mas Deus disse: ‘Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário vocês morrerão’ ”.



⁴ Disse a serpente à mulher: “Certamente não morrerão! ⁵ Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês, como Deus, serão conhecedores do bem e do mal”.

⁶ Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento, tomou do seu fruto, comeu-o e o deu a seu marido, que comeu também. ⁷ Os olhos dos dois se abriram, e perceberam que estavam nus; então juntaram folhas de figueira para cobrir-se.

⁸ Ouvindo o homem e sua mulher os passos do SENHOR Deus que andava pelo jardim quando soprava a brisa do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus entre as árvores do jardim. ⁹ Mas o SENHOR Deus chamou o homem, perguntando: “Onde está você?” (Gênesis 3:1-8).



Perguntas:

1. Resuma a história com suas próprias palavras.
2. Como você acha que foi viver no jardim, em perfeita harmonia com Deus, com o homem e com a natureza?
3. Que advertência Deus deu se eles comeram do fruto da árvore do conhecimento do Bem e do Mal?
4. Por que você acha que o homem e a mulher escolheram ouvir a serpente e comer o fruto em vez de obedecer a Deus?
5. Quais emoções você acha que Adão e Eva sentiram durante essa história?
6. Como o ouvir a Serpente em vez de Deus, afetou o relacionamento de Adão com Deus?
7. Quais emoções você tem em relação ao reino de Deus e dos espíritos? Quem você ouviu?

A verdade-chave: Nossos primeiros ancestrais escolheram não confiar em Deus e viver independentemente Dele e, como resultado, morreram espiritualmente.

Conclusões:

- O pecado vem da falta de confiança no que Deus diz e da confiança em nós mesmos, em outros deuses ou em outros espíritos.
- O pecado não são apenas nossas ações, mas é nossa natureza.
- Nós desobedecemos a Deus e pecamos porque é a nossa natureza pecaminosa.
- O pecado é o desejo de viver independente de Deus.
- A **reconciliação** é iniciada pela pessoa que ofendeu o outro.
- Foram os seres humanos que ofenderam a Deus. Portanto, um ser humano deveria iniciar a reconciliação.

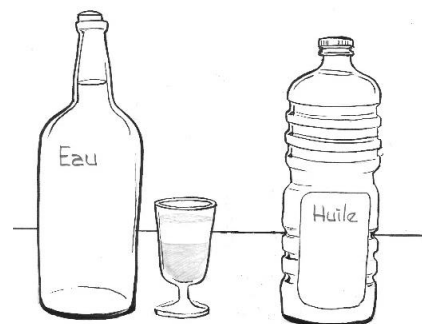
Versículo-chave para memorizar: Ai dos que chamam ao mal bem e ao bem, mal, que fazem das trevas luz e da luz, trevas, do amargo, doce e do doce, amargo! (Isaías 5:20).

4. Separados de Deus (Gênesis 3:16-19; 22-24)

Ilustração:

O óleo não se mistura com a água. Eles têm naturezas diferentes e se repelem.

Quando nossos primeiros ancestrais decidiram viver independentes de Deus, suas naturezas mudaram. Como o óleo e o vinagre, os pecadores não podem entrar na santa presença de Deus. As pessoas e Deus têm naturezas diferentes. Não podem se "misturar".



A verdade chave: Escolher seguir nossa vontade e ser independente de Deus leva à morte espiritualmente.

História Bíblica:

Informações Básicas:

Deus nos criou à sua imagem para que pudéssemos ter um relacionamento íntimo com Ele. Quando o homem e a mulher escolheram viver independentes de Deus, sua natureza mudou e eles foram separados Dele. Quando Adão ouviu a voz de Deus no jardim, escondeu-se porque tinha medo e vergonha. Desde então, a humanidade está separada de Deus, vivendo no medo e na vergonha. Esta passagem revela outras consequências da escolha de Adão e Eva de viver independente de Deus.

Texto Bíblico: (Gênesis 3:16-19; 22-24)

¹⁶À mulher, ele declarou: “Multiplicarei grandemente o seu sofrimento na gravidez; com sofrimento você dará à luz filhos. Seu desejo será para o seu marido, e ele a dominará”.

¹⁷E ao homem declarou: “Visto que você deu ouvidos à sua mulher e comeu do fruto da árvore da qual eu lhe ordenara que não comesse, maldita é a terra por sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua vida.¹⁸ Ela lhe dará espinhos e ervas daninhas, e você terá que alimentar-se das plantas do campo.¹⁹ Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó, e ao pó voltará”. (Gn 3:16-19)

²²Então disse o SENHOR Deus: “Agora o homem se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Não se deve, pois, permitir que ele tome também do fruto da árvore da vida e o coma, e viva para sempre”. ²³Por isso o SENHOR Deus o mandou embora do jardim do Éden para cultivar o solo do qual fora tirado. ²⁴Depois de expulsar o homem, colocou a leste do jardim do Éden querubins e uma espada flamejante que se movia, guardando o caminho para a árvore da vida. (Gn 3:22-24).



Perguntas:

1. Resuma a história com suas próprias palavras.
2. Quem é a serpente?
3. Como a serpente convenceu Adão e Eva a desobedecer a Deus?
4. Quais são as consequências para alguém não honrar e obedecer a Deus?
5. O que aconteceu com o relacionamento de Adão e Eva com Deus?
6. Como Adão e Eva devem ter se sentido quando foram expulsos da presença de Deus?
7. Como eles poderiam ter se sentido quando viram os querubins com a espada flamejante impedindo-os de voltar para o jardim?

A verdade chave: Escolher seguir nossa vontade e ser independente de Deus leva à morte.

Conclusões:

- O pecado fez com que Adão e Eva ficassem envergonhados e temerosos diante de Deus.
- Satanás prometeu que eles seriam como Deus.
- O pecado os separou de Deus.
- O pecado afetou seu relacionamento um com o outro.
- O pecado trouxe sofrimento ao mundo (por exemplo, parto difícil e trabalho exaustivo).
- Todos os descendentes de Adão e Eva nascem separados de Deus e experimentam vergonha, medo, sofrimento e relacionamentos rompidos com Deus e uns com os outros.

Versículo-chave a memorizar: Eles sofrerão a pena da destruição eterna, a separação da presença do Senhor e da majestade do seu poder. (2 Tessalonicenses 1:9).

5. Deus tem um plano e uma promessa (Gênesis 3:7, 14-15, 21)

Ilustração:

Quando alguém está doente, ele ou ela deve seguir as instruções do médico, a fim de melhorar.

Todos nós estamos doentes espiritualmente, ou seja, não estamos mais em um relacionamento com Deus. Sentimos vergonha, culpa, medo e dor. Nossa situação parece desesperadora porque percebemos que somos impotentes pecadores. Mas Deus prometeu nos ajudar. Deus tem uma solução para nos curar espiritualmente.



A verdade chave: Deus tem um plano e uma promessa para cobrir nosso pecado e nossa vergonha com Sua graça e perdão.

História Bíblica:

Informações Básicas:

A escolha de Adão e Eva de não honrar, obedecer a Deus e viver independentemente dele não surpreendeu a Deus. Ele sabia que eles não seriam capazes de pagar a penalidade por seu pecado nem de cobrir sua vergonha. Tampouco poderiam mudar a si mesmos e reconciliarem-se com Deus. Somente Deus é poderoso o suficiente para fazer isso.

Deus prometeu que um dia restauraria seu relacionamento com o homem, trazendo reconciliação. Ele já tinha um plano para restaurar a humanidade, sua criação especial.

Texto bíblico: (Gênesis 3:7, 14-15, 21)

⁷ Os olhos dos dois se abriram, e perceberam que estavam nus; então juntaram folhas de figueira para cobrir-se. (Gênesis 3.7). [...]

¹⁴ Então o SENHOR Deus declarou à serpente: “Uma vez que você fez isso, maldita é você entre todos os rebanhos domésticos e entre todos os animais selvagens! Sobre o seu ventre você rastejará e pó comerá todos os dias da sua vida.



¹⁵ Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar”. (Gn 3:14-15) [...]

²¹ O SENHOR Deus fez roupas de pele e com elas vestiu Adão e sua mulher. (Gn 3:21).

Perguntas:

1. Resuma a história com suas próprias palavras.
2. Quando Adão e Eva perceberam que estavam nus, o que fizeram? Por que isso aconteceu?
3. Quais foram as consequências para a serpente? Para o homem? Para a mulher?
4. Por que você acha que Deus fez vestimentas de peles de animais para eles? Isso exigia que os animais morressem. Por que você acha que isso foi necessário?
5. De que maneira isso foi um sacrifício?
6. Por que você acha que as vestimentas feitas a partir do sacrifício de um animal de Deus eram melhores do que as vestimentas que Adão e Eva fizeram para si mesmos?
7. De que maneira ainda há hostilidade entre os humanos e Deus?

A verdade chave: Deus tem um plano e uma promessa para cobrir nosso pecado e nossa vergonha com Sua graça e perdão.

Conclusões:

- Nunca podemos tirar das nossas vidas o pecado através dos nossos próprios esforços.
- Há consequências para o pecado.
- Ainda há inimizade entre nós e a serpente.
- Deus tem um plano para nos reconciliar consigo mesmo.
- Deus disse que seu plano passaria por um descendente da mulher. Enquanto isso, um sacrifício animal cobriu o pecado de Adão e Eva e removeu sua vergonha, mas não resolveu o problema do pecado.

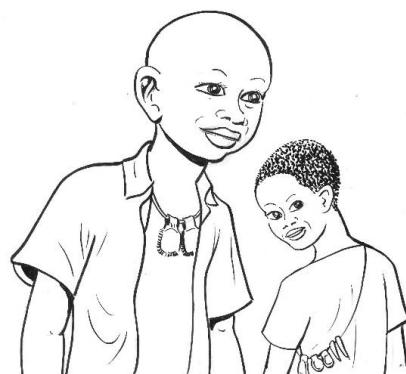
Versículo-chave para memorizar: De fato, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão. (Hebreus 9:22).

6. Mais forte que os feiticeiros (Êxodo 7:8-13)

Ilustração:

Para proteger um amigo, um parente ou a si mesmo, algumas pessoas recorrem a amuletos, imagens ou outros objetos. Eles podem procurar feiticeiros, curandeiros, espíritos ou outros guias espirituais em busca de soluções para seus problemas.

Isso é uma falta de confiança na sabedoria e no poder de Deus. Precisamos confiar plenamente em Cristo e não em médiuns, astrólogos ou quaisquer outros "guias espirituais" para obter ajuda ou conselhos. Alguém ou algo é tão poderoso quanto Deus?



A verdade chave: O poder de Deus é maior do que o poder dos feiticeiros ou xamãs.

História Bíblica:

Informações Básicas:

Deus escolheu uma nação para ser Seus mensageiros para o resto do mundo. Ele chamou essa nação de "Israel". Deus ama todos os povos, mas escolheu este povo para uma tarefa especial.

O povo de Israel foi escravo no Egito por 400 anos. Deus escolheu dois servos especiais, Moisés e Arão, para libertar seu povo de Faraó, o rei do Egito. Através deles, Deus provou que Ele era mais poderoso do que qualquer outro espírito ou ser.

Texto Bíblico: (Êxodo 7:8-13)

⁸ Disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

⁹ "Quando o faraó lhes pedir que façam algum milagre, diga a Arão que tome a sua vara e jogue-a diante do faraó; e ela se transformará numa serpente".

¹⁰ Moisés e Arão dirigiram-se ao faraó e fizeram como o SENHOR tinha ordenado. Arão jogou a vara diante do faraó e seus conselheiros, e ela se transformou em serpente. ¹¹ O faraó, porém, mandou chamar os sábios e feiticeiros; e também os magos do Egito fizeram a mesma coisa por meio das suas ciências ocultas. ¹² Cada um deles jogou ao chão uma vara, e estas se transformaram em serpentes. Mas a vara de Arão engoliu as varas deles. ¹³ Contudo, o coração do faraó se endureceu e ele não quis dar ouvidos a Moisés e a Arão, como o SENHOR tinha dito. (Êxodo 7:8-13)



Perguntas:

1. Resuma a história com suas próprias palavras.
2. Que grande milagre Deus realizou por meio de Moisés?
3. Como os feiticeiros puderam imitar o mesmo tipo de milagre?
4. O que mostra que Deus é mais poderoso do que os feiticeiros e seus deuses que lhes dão poder?
5. Há feiticeiros, médiuns ou astrólogos onde você mora? De onde eles tiram seu poder?
6. O que essa história revela sobre como o poder do Deus criador se compara ao poder dos feiticeiros?
7. A reconciliação com Deus poderia lhe dar uma proteção mais forte do que qualquer um ou qualquer coisa associada ao sobrenatural?

A verdade chave: O poder de Deus é maior do que o poder dos feiticeiros ou xamãs.

Conclusões:

- Deus pode fazer todas as coisas, e Ele é mais forte do que os feiticeiros.
- Os espíritos, às vezes, tentam imitar o que Deus faz para enganar as pessoas.
- Espíritos malignos aparentemente podem fazer milagres.
- Deus é mais poderoso que os espíritos.

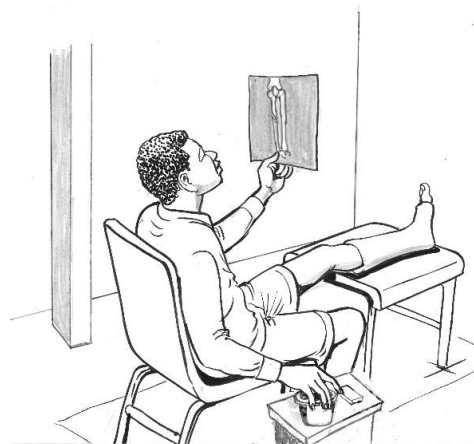
Versículo-chave para memorizar: “Quem entre os deuses é semelhante a ti, Senhor? Quem é semelhante a ti? Majestoso em santidade, terrível em feitos gloriosos, autor de maravilhas? (Êxodo 15:11)

7. Uma exigência impossível (Deuteronômio 5:1-2, 6-21; 6:3-6)

Ilustração:

O raio-x mostra que a perna está quebrada, mas não pode ajudar a perna sarar. Ele só pode diagnosticar o problema para que o médico possa tratá-lo.

A lei de Deus é como um raio-x. Isso nos mostra o quanto somos pecadores. No entanto, seguir a lei nunca pode nos deixar bem diante de Deus. Obedecer à lei como Deus quis não se aplica apenas ao que fazemos, mas também expõe nossos pensamentos e motivos pecaminosos. É impossível para nós viver de acordo com as exigências da lei. Nosso problema está em nosso relacionamento quebrado com Deus. É por isso que O desobedecemos.



A verdade-chave: Seguir a Lei nunca pode nos dar um relacionamento com Deus, mas um relacionamento amoroso com o pecado pode nos levar a uma vida de obediência.

História Bíblica:

Informações Básicas:

Deus escolheu a nação de Israel para ter um relacionamento especial com Ele. Depois de livrá-la da escravidão no Egito, Deus lhe deu leis. Esta passagem é um resumo das principais leis que Deus deu ao seu povo.

A Bíblia também nos mostra claramente que as leis não nos foram dadas para nos salvar, mas para nos mostrar o pecado em nossa vida e nossa necessidade de um Salvador. A lei mostra a todos que precisamos de um Salvador, porque ninguém pode mudar sua própria vida.

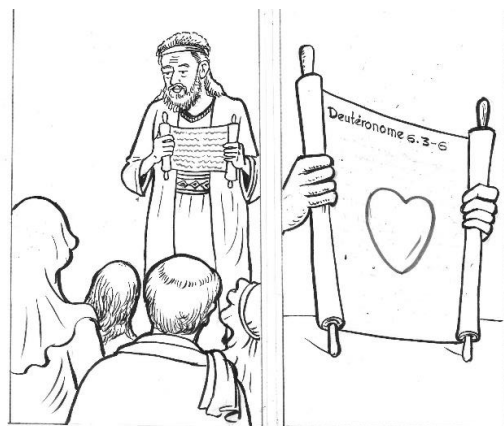
Texto Bíblico: (Deuteronômio 5:1-2, 6-21; 6:3-6)

Então Moisés convocou todo o Israel e lhe disse: “Ouça, ó Israel, os decretos e as ordenanças que hoje lhe estou anunciando. Aprenda-os e tenha o cuidado de cumpri-los.

² O SENHOR, o nosso Deus, fez conosco uma aliança em Horebe. (Dt 5:1-2)

⁶ “Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te tirei do Egito, da terra da escravidão.

⁷ “Não terás outros deuses além de mim.



⁸ “Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem de qualquer coisa no céu, na terra ou nas águas debaixo da terra. ⁹ Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o SENHOR, o teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelo pecado de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam, ¹⁰ mas trato com bondade até mil gerações os que me amam e obedecem aos meus mandamentos.

¹¹ “Não tomarás em vão o nome do SENHOR, o teu Deus, pois o SENHOR não deixará impune quem usar o seu nome em vão.

¹² “Guardarás o dia de sábado a fim de santificá-lo, conforme o SENHOR, o teu Deus, te ordenou.

¹³ Trabalharás seis dias e neles farás todos os teus trabalhos, ¹⁴ mas o sétimo dia é um sábado para o SENHOR, o teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu nem teu filho ou filha, nem o teu servo ou serva, nem o teu boi, teu jumento ou qualquer dos teus animais, nem o estrangeiro que estiver em tua propriedade; para que o teu servo e a tua serva descansem como tu. ¹⁵ Lembra-te de que foste escravo no Egito e que o SENHOR, o teu Deus, te tirou de lá com mão poderosa e com braço forte. Por isso o SENHOR, o teu Deus, te ordenou que guardes o dia de sábado.

¹⁶ “Honra teu pai e tua mãe, como te ordenou o SENHOR, o teu Deus, para que tenhas longa vida e tudo te vá bem na terra que o SENHOR, o teu Deus, te dá.

¹⁷ “Não matarás.

¹⁸ “Não adulterarás.

¹⁹ “Não furtarás.

²⁰ “Não darás falso testemunho contra o teu próximo.

²¹ “Não cobiçarás a mulher do teu próximo. Não desejarás a casa do teu próximo, nem sua propriedade, nem seu servo ou serva, nem seu boi ou jumento, nem coisa alguma que lhe pertença’. (Deuteronômio 5:6-21)

³ Ouça e obedeça, ó Israel! Assim tudo lhe irá bem e você será muito numeroso numa terra onde manam leite e mel, como lhe prometeu o SENHOR, o Deus dos seus antepassados. ⁴ “Ouça, ó Israel: O SENHOR, o nosso Deus, é o único SENHOR. ⁵ Ame o SENHOR, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças. ⁶ Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. (Deuteronômio 6:3-6).

Perguntas:

1. O que Deus fez pelo povo de Israel antes de dar-lhes Seus mandamentos? Como isso demonstrou seu poder e autoridade?
2. Em sua opinião, por que o primeiro mandamento é honrar o Deus criador acima de todos os outros deuses ou espíritos?
3. O segundo mandamento proíbe a criação de ídolos. As pessoas fazem sacrifícios aos ídolos onde você mora? Por quê?
4. Você acha que é possível viver toda a sua vida obedecendo perfeitamente a esses mandamentos? Por que ou por que não?
5. O que esses mandamentos nos ensinam sobre como Deus quer que vivamos com as pessoas ao nosso redor?
6. Qual é a motivação para a verdadeira obediência?
7. Mais do que simplesmente honrar a Deus e obedecer às Suas regras, o que Deus quer de nós?

A verdade-chave: Seguir a Lei nunca pode nos dar um relacionamento com Deus, mas um relacionamento amoroso com o pecado pode nos levar a uma vida de obediência.

Conclusões:

- O Deus criador todo-poderoso nos ordenou que o honremos e o obedeçamos acima de todos os outros deuses e espíritos.
- Falhamos em honrá-lo e obedecê-lo.
- Esses mandamentos foram dados a nós para mostrar nosso pecado.
- A desobediência não são apenas nossas ações, mas também inclui nossos pensamentos e motivações.
- Nunca poderemos obedecer perfeitamente às suas leis. Precisamos de ajuda!
- Obedecer à lei deve ser fruto do nosso amor a Deus e da nossa gratidão pelo que Ele fez.

Versículo-chave para memorizar: Portanto, ninguém será declarado justo aos seus olhos observando a lei, ao contrário, através da lei nos tornamos conscientes do pecado (Romanos 3:20).

8. Jesus, Deus entre nós (Lucas 1:26-38; 2:4-16)

Ilustração:

Um garoto viu que algumas formigas estavam confusas, correndo em todas as direções. A chuva havia lavado seu rastro. Ele achou que seria divertido ajudá-las. Mas havia um problema: ele não conseguia se comunicar com elas.

Ele percebeu que a única maneira de as ajudar era se ele pudesse de alguma forma se tornar uma delas. Claro, isso é impossível, mas foi o que Deus fez.

Não somos capazes de entender Deus e o que Ele quer para nós. Deus se fez homem e viveu entre nós para nos mostrar o caminho para restaurar nosso relacionamento com Ele.



A verdade chave: Deus se fez homem para restaurar nosso relacionamento com Ele.

História Bíblica:

Informações Básicas:

No tempo de Jesus, muitas pessoas em Israel estavam esperando por um Salvador poderoso, alguém que fosse um grande guerreiro e os livrasse de seus inimigos. Esperavam que ele fosse um grande rei. Em vez disso, o Salvador veio de uma maneira muito humilde e simples para uma família pobre há mais de dois mil anos atrás.

Texto Bíblico: (Lucas 1:26-38; 2:4-16)

²⁶ No sexto mês Deus enviou o anjo Gabriel a Nazaré, cidade da Galiléia, ²⁷ a uma virgem prometida em casamento a certo homem chamado José, descendente de Davi. O nome da virgem era Maria.

²⁸ O anjo, aproximando-se dela, disse: “Alegre-se, agraciada! O Senhor está com você!”

²⁹ Maria ficou perturbada com essas palavras, pensando no que poderia significar esta saudação.

³⁰ Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Maria; você foi agraciada por Deus! ³¹ Você ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Jesus. ³² Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi, ³³ e ele reinará para sempre sobre o povo de Jacó; seu Reino jamais terá fim”.

³⁴ Perguntou Maria ao anjo: “Como acontecerá isso, se sou virgem?”

³⁵ O anjo respondeu: “O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra. Assim, aquele que há de nascer será chamado Santo, Filho de Deus. ³⁶ Também Isabel, sua parenta, terá um filho na velhice; aquela que diziam ser estéril já está em seu sexto mês de gestação.

³⁷ Pois nada é impossível para Deus”.

³⁸ Respondeu Maria: “Sou serva do Senhor; que aconteça comigo conforme a tua palavra”. Então o anjo a deixou. (Lucas 1:26-38).

⁴ Assim, José também foi da cidade de Nazaré da Galiléia para a Judéia, para Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi. ⁵ Ele foi a fim de alistar-se, com Maria, que estava lhe prometida em casamento e esperava um filho.

⁶ Enquanto estavam lá, chegou o tempo de nascer o bebê, ⁷ e ela deu à luz o seu primogênito. Envolveu-o em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

⁸ Havia pastores que estavam nos campos próximos e durante a noite tomavam conta dos seus rebanhos. ⁹ E aconteceu que um anjo do Senhor lhes apareceu e a glória do Senhor resplandeceu ao redor deles; e ficaram aterrorizados. ¹⁰ Mas o anjo lhes disse: “Não tenham medo. Estou lhes trazendo boas novas de grande alegria, que são para todo o povo: ¹¹ Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor. ¹² Isto lhes servirá de sinal: encontrarão o bebê envolto em panos e deitado numa manjedoura”.



¹³ De repente, uma grande multidão do exército celestial apareceu com o anjo, louvando a Deus e dizendo: ¹⁴ “Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens aos quais ele concede o seu favor”.

¹⁵ Quando os anjos os deixaram e foram para os céus, os pastores disseram uns aos outros: “Vamos a Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos deu a conhecer”.

¹⁶ Então correram para lá e encontraram Maria e José, e o bebê deitado na manjedoura. (Lc 2:4-16).

Perguntas:

1. Conte a história com suas próprias palavras.
2. Como o nascimento de Jesus revela o poder do Deus criador?
3. Maria ficou perturbada com a aparência de um ser sobrenatural. Por que o anjo lhe disse para não ter medo? Qual foi a reação de Maria? Foi uma expressão de dúvida?
4. Quando o anjo do Senhor apareceu aos pastores, por que eles ficaram apavorados? O que o anjo lhes disse?
5. Como Jesus se encaixa na descrição da promessa de Deus em Gênesis 3:15 de enviar um Salvador que derrotaria a serpente e as forças espirituais malignas no mundo?
6. Como Lucas 2:14 descreve a **reconciliação** entre Deus e o homem que Jesus traria?
7. Por que é importante que Deus se torne homem para nos reconciliar consigo mesmo?

A verdade chave: Deus se fez homem para restaurar nosso relacionamento com Ele.

Conclusões:

- Os pastores não precisavam ter medo porque Deus os havia escolhido para ouvir primeiro as boas novas.
- Jesus nasceu quando o poder do Deus criador veio sobre uma virgem. Ninguém mais nasceu assim.
- O anjo que anunciou a Maria que ela teria um bebê, disse que o menino seria o Filho do Deus Criador e que ele seria um rei cujo reinado poderoso nunca acabaria.
- O nascimento do Messias não foi anunciado a líderes religiosos, governantes ou reis. Foi anunciado aos simples pastores.

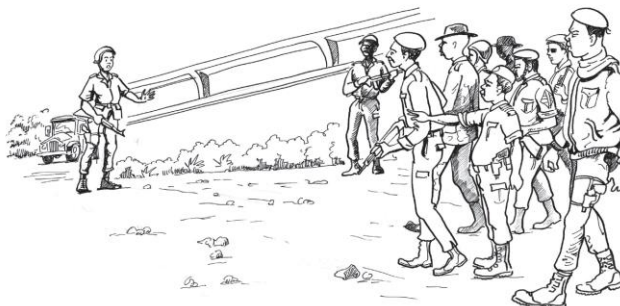
Versículo-chave a memorizar: Pois em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade, (Colossenses 2:9).

9. Jesus, mais forte que os maus espíritos (Marcos 5:1-20)

Ilustração:

Às vezes, na história, há casos em que um soldado enfrentou um exército sozinho. Essa coragem é rara.

A fim de mostrar que Ele tem poder sobre o mundo espiritual, Jesus assumiu e derrotou um exército de demônios.



A verdade chave: Jesus tem total autoridade sobre o mundo espiritual.

História Bíblica:

Informações Básicas:

Jesus escolheu 12 discípulos para segui-Lo e aprender com Ele. Este milagre é um de uma série de quatro milagres realizados por Jesus para mostrar que Seus discípulos não têm motivos para ter medo.

Jesus, nesses quatro milagres, mostrou que tem autoridade sobre a natureza, a impureza e a morte. Esse milagre prova Sua autoridade sobre o mundo espiritual. Jesus prova que podemos confiar Nele, já que Ele triunfou sobre um exército de demônios.

Texto Bíblico: (Marcos 5:1-20)

Eles atravessaram o mar e foram para a região dos gerasenos. ² Quando Jesus desembarcou, um homem com um espírito imundo veio dos sepulcros ao seu encontro. ³ Esse homem vivia nos sepulcros, e ninguém conseguia prendê-lo, nem mesmo com correntes; ⁴ pois muitas vezes lhe haviam sido acorrentados pés e mãos, mas ele arrebatara as correntes e quebrara os ferros de seus pés. Ninguém era suficientemente forte para dominá-lo. ⁵ Noite e dia ele andava gritando e cortando-se com pedras entre os sepulcros e nas colinas.

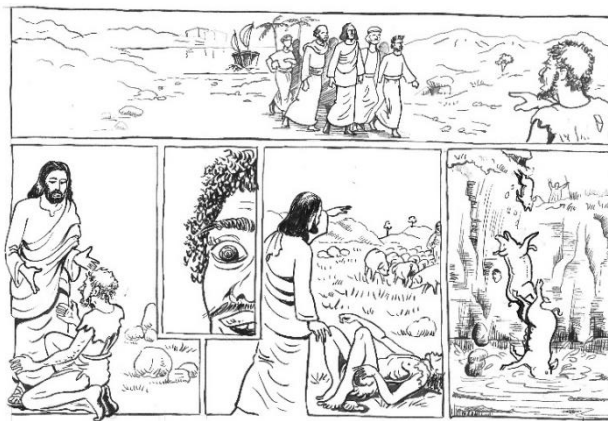
⁶ Quando ele viu Jesus de longe, correu e prostrou-se diante dele, ⁷ e gritou em alta voz: “Que queres comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te por Deus que não me atormentes!” ⁸ Pois Jesus lhe tinha dito: “Saia deste homem, espírito imundo!”

⁹ Então Jesus lhe perguntou: “Qual é o seu nome?”

“Meu nome é Legião”, respondeu ele, “porque somos muitos.” ¹⁰ E implorava a Jesus, com insistência, que não os mandasse sair daquela região.

¹¹ Uma grande manada de porcos estava pastando numa colina próxima. ¹² Os demônios imploraram a Jesus: “Manda-nos para os porcos, para que entremos neles”. ¹³ Ele lhes deu permissão, e os espíritos imundos saíram e entraram nos porcos. A manada de cerca de dois mil porcos atirou-se precipício abaixo, em direção ao mar, e nele se afogou.

¹⁴ Os que cuidavam dos porcos fugiram e contaram esses fatos na cidade e nos campos, e o povo foi ver o que havia acontecido. ¹⁵ Quando se aproximaram de Jesus, viram ali o homem que fora possesso da legião de demônios, assentado, vestido e em perfeito juízo; e ficaram com medo. ¹⁶ Os que estavam presentes contaram ao povo o que acontecera ao endemoninhado, e falaram também sobre os porcos. ¹⁷ Então o povo começou a suplicar a Jesus que saísse do território deles.



¹⁸ Quando Jesus estava entrando no barco, o homem que estivera endemoninhado suplicava-lhe que o deixasse ir com ele. ¹⁹ Jesus não o permitiu, mas disse: “Vá para casa, para a sua família e anuncie-lhes quanto o Senhor fez por você e como teve misericórdia de você”. ²⁰ Então, aquele homem se foi e começou a anunciar em Decápolis o quanto Jesus tinha feito por ele. Todos ficavam admirados. (Marcos 5:1-20).

Perguntas:

1. Resuma essa história com suas próprias palavras.
2. Quão temerosos você acha que os seguidores de Jesus estavam quando chegaram ao cemitério e viram esse homem que tinha vários demônios? Como teria reagido?
3. Como esse homem demonstrou força sobrenatural? Quantos espíritos malignos ele tinha?
4. Por que o homem com o espírito maligno tinha medo de Jesus?
5. Como os demônios reagiram quando encontraram Jesus? Por que reagiram como mendigos?
6. Como Jesus mostrou que tinha poder sobre os espíritos?
7. O que os espíritos queriam fazer a esse homem e ao rebanho de porcos?
8. Como o homem foi restaurado para sua família e sua comunidade? Como você acha que o povo reagiu quando ele lhes falou sobre o poder de Jesus?

A verdade chave: Jesus tem total autoridade sobre o mundo espiritual.

Conclusões:

- Os espíritos são muito poderosos.
- As pessoas que são possuídas muitas vezes têm uma força sobrenatural.
- Os espíritos controlam ou ferem aqueles que afligem.
- Os espíritos temem a Jesus por causa de seu grande poder. Eles são fracos e indefesos diante dele.
- Jesus pode libertar uma pessoa de espíritos malignos. Ele é mais poderoso do que um exército de demônios.
- Podemos confiar em Deus para nos proteger de espíritos malignos.

Versículo-chave para memorizar: ... e, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz. (Colossenses 2:15)

10. Jesus pode tirar o nosso pecado (Marcos 2:1-12)

Ilustração:

O governo dá autoridade às pessoas para executar determinadas tarefas. Por exemplo, um policial tem a autoridade para prender pessoas.

Era necessário que Jesus demonstrasse que Ele tinha autoridade para perdoar pecados, porque o perdão não é algo visível. Jesus curou muitas pessoas de todos os tipos de doenças. Ele restaurou a visão dos cegos, a audição dos surdos, purificou os leprosos e até ressuscitou os mortos. No entanto, Jesus não veio apenas para curar as pessoas. Ao fazer isso, Ele mostrou que tinha autoridade para perdoar pecados, transformar as pessoas e reconciliá-las com Deus.



A verdade chave: Jesus realizou milagres para mostrar que Ele tinha autoridade para resolver nosso maior problema: o pecado.

História Bíblica: (Marcos 2:1-12)

Informações Básicas:

O povo judeu esperava que o Messias viesse salvá-los dos romanos. Sempre que alguém chamava a atenção com sua pregação ou a realização de milagres, os líderes enviavam mestres da lei para investigar.

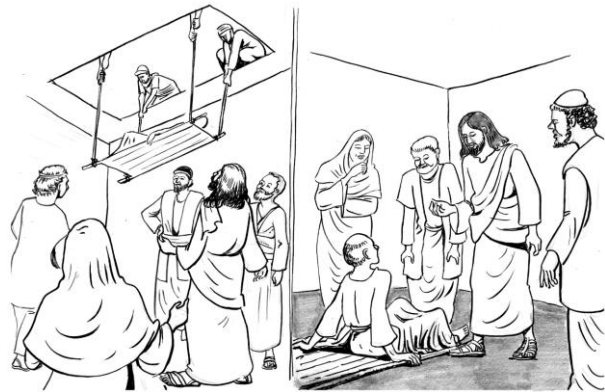
Como resultado de ter purificado um leproso, um grupo de líderes religiosos estava presente em um determinado dia para investigar Jesus. Havia uma enorme multidão que tinha vindo para ouvir Jesus.

Texto bíblico: (Marcos 2:1-12)

Poucos dias depois, tendo Jesus entrado novamente em Cafarnaum, o povo ouviu falar que ele estava em casa. ²Então muita gente se reuniu ali, de forma que não havia lugar nem junto à porta; e ele lhes pregava a palavra. ³Vieram alguns homens, trazendo-lhe um paralítico, carregado por quatro deles. ⁴Não podendo levá-lo até Jesus, por causa da multidão, removeram parte da cobertura do lugar onde Jesus estava e, pela abertura no teto, baixaram a maca em que estava deitado o paralítico. ⁵Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: “Filho, os seus pecados estão perdoados”.

⁶Estavam sentados ali alguns mestres da lei, raciocinando em seu íntimo: ⁷“Por que esse homem fala assim? Está blasfemando! Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus?”

⁸ Jesus percebeu logo em seu espírito que era isso que eles estavam pensando e lhes disse: “Por que vocês estão remoendo essas coisas em seu coração?” ⁹ Que é mais fácil dizer ao paralítico: Os seus pecados estão perdoados, ou: Levante-se, pegue a sua maca e ande? ¹⁰ Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados” — disse ao paralítico — ¹¹ “eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”. ¹² Ele se levantou, pegou a maca e saiu à vista de todos, que, atônitos, glorificaram a Deus, dizendo: “Nunca vimos nada igual!” (Marcos 2:1-12)



Perguntas:

1. Você pode contar essa história com suas próprias palavras?
2. Quais são as principais ideias dessa história?
3. Por que os quatro amigos do paralítico não conseguiram entrar na casa? O que eles fizeram?
4. O que eles esperavam de Jesus?
5. O que Jesus disse ao homem quando viu a fé dos cinco homens?
6. O que é mais fácil: DIGA que seus pecados são perdoados ou FAÇA a verdadeira cura?
7. Por que Jesus curou o homem? Qual é a nossa maior necessidade?
8. O que podemos aprender sobre Jesus com essa história?

A verdade chave: Jesus realizou milagres para mostrar que Ele tinha autoridade para resolver nosso maior problema: o pecado.

Conclusões:

- As curas de Jesus foram visíveis.
- Nossa maior necessidade é sermos perdoados.
- Fé é confiança na vontade, no amor e no poder de Deus.
- Fé é deixar de confiar em si mesmo e no seu próprio mérito, mas confiar em Jesus.
- Jesus curou as pessoas para mostrar que Ele tinha autoridade para perdoar os pecados.

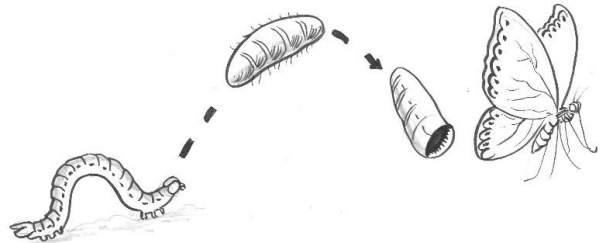
Versículo-chave para memorizar: Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados” — disse ao paralítico — “eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”.
(Marcos 2.10-11)

11. Uma nova vida (João 3:1-21)

Ilustração:

O único propósito das lagartas é comer e crescer para se tornarem borboletas e se reproduzirem.

Quando a lagarta crescer, ela forma um casulo. Lá, ela é transformada em borboleta. Todo o seu propósito mudou. Sua aparência reflete seu novo propósito. É bonito e projetado para reproduzir.



Deus quer nos transformar, dando-nos uma nova vida, um novo comportamento e um novo propósito. Deus nos transforma para que possamos ter um relacionamento com Ele.

A verdade chave: Jesus tem o poder de nos mudar.

História Bíblica:

Informações Básicas:

As religiões ensinam que devemos mudar observando regras para sermos dignos da vida eterna. Não é fácil mudar o que fazemos, mas é possível mudar alguns dos nossos comportamentos. No entanto, mesmo que consigamos mudar o que fazemos, é impossível sermos transformados em uma pessoa diferente. Nossos corações continuam os mesmos. Deus quer mudar não apenas nosso comportamento, mas nossa própria natureza.

A maioria dos líderes religiosos rejeitou Jesus, embora Ele tenha mostrado Seu poder realizando muitos milagres que provaram que Ele foi enviado pelo Deus Criador. A maioria das multidões também rejeitou Jesus. No entanto, alguns acreditaram.

Um importante líder veio a Jesus reconhecendo que Jesus foi enviado por Deus. Ele queria perguntar a Jesus o que Deus esperava de uma pessoa que estava buscando a vida eterna. Jesus respondeu com quatro ilustrações para mostrar como Deus tem o poder de transformar vidas.

Texto Bíblico: (João 3:1-21)

Havia um fariseu chamado Nicodemos, uma autoridade entre os judeus. ² Ele veio a Jesus, à noite, e disse: “Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais miraculosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele”.

³ Em resposta, Jesus declarou: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo.

⁴ Perguntou Nicodemos: “Como alguém pode nascer, sendo velho? É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e renascer!”

⁵ Respondeu Jesus: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito. ⁶ O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito. ⁷ Não se surpreenda pelo fato de eu ter dito: É necessário que vocês nasçam de novo. ⁸ O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito”.

⁹ Perguntou Nicodemos: “Como pode ser isso?”

¹⁰ Disse Jesus: “Você é mestre em Israel e não entende essas coisas? ¹¹ Asseguro-lhe que nós falamos do que conhecemos e testemunhamos do que vimos, mas mesmo assim vocês não aceitam o nosso testemunho. ¹² Eu lhes falei de coisas terrenas e vocês não creram; como crerão se lhes falar de coisas celestiais? ¹³ Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu: o Filho do homem. ¹⁴ Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, ¹⁵ para que todo o que nele crer tenha a vida eterna.

¹⁶ “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele. ¹⁸ Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus. ¹⁹ Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más. ²⁰ Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas. ²¹ Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus” (João 3:1-21).



Perguntas:

1. Resuma a história com suas próprias palavras.
2. Como Nicodemos sabia que Jesus foi enviado por Deus com uma mensagem especial?
3. De acordo com Jesus, o que deve acontecer com uma pessoa antes que ela possa entrar no reino dos céus?
4. Qual a diferença entre o nascimento espiritual e o nascimento físico?
5. Como o Espírito Santo é comparado ao vento?
6. Como Jesus explicou sobre o julgamento?
7. O que devemos fazer para experimentar o poder de Deus que dá a vida eterna?
8. Como esse novo nascimento permite nos reconciliar e ter intimidade com Deus?

A verdade chave: Jesus tem o poder de nos mudar.

Conclusões:

- Deus quer nos dar o novo nascimento para que possamos entrar em Sua família.
- O Espírito Santo se move de maneiras imprevisíveis na vida das pessoas.
- A morte de Jesus na cruz e Sua ressurreição são centrais para o evangelho.
- Haverá um julgamento.
- A morte de Jesus é central no evangelho.
- O novo nascimento é uma transformação da vida.
- A vida eterna vem da fé, não de nossos esforços.

Recebemos a vida eterna quando cremos em Jesus. O julgamento é o resultado da rejeição da luz de Jesus.

Versículo-chave para memorizar: Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!
(2 Coríntios 5:17).

12. A alegria da reconciliação (Lucas 15:1-2; 11-32)

Ilustração:

Quando perdemos algo, especialmente quando é valioso ou importante para nós, começamos a procurar. Quando finalmente encontramos, nos alegramos.

Jesus contou a história de uma mulher que perdeu uma moeda valiosa. Quando finalmente a encontrou, ficou cheia de alegria.

Jesus estava ilustrando a alegria que Deus tem quando nos reconciliamos com Ele. Nós também regozijamos quando descobrimos o caminho para a reconciliação com Deus.



A verdade chave: Deus convida alegremente cada homem e cada mulher a reconciliar-se com Ele, sem levar em conta o seu mérito pessoal.

História Bíblica:

Informações Básicas:

As pessoas que abraçaram a mensagem de Jesus eram os piores pecadores de seu tempo. Eles perceberam que não mereciam nada de Deus. Eles sabiam que precisavam de uma nova vida.

Os líderes religiosos não foram receptivos à mensagem de Jesus. Eles a rejeitaram. Achavam que mereciam o favor de Deus. Eles criticaram os discípulos de Jesus porque eram grandes pecadores. Jesus respondeu-lhes com esta parábola. Esta história é uma continuação do mesmo princípio da história da mulher que perdeu a moeda.

Texto Bíblico: (Lucas 15:1-2; 11-32)

Todos os publicanos e “pecadores” estavam se reunindo para ouvi-lo. ² Mas os fariseus e os mestres da lei o criticavam: “Este homem recebe pecadores e come com eles”. (Lucas 15:1-2) [...]

¹¹ Jesus continuou: “Um homem tinha dois filhos. ¹² O mais novo disse ao seu pai: ‘Pai, quero a minha parte da herança’. Assim, ele repartiu sua propriedade entre eles.

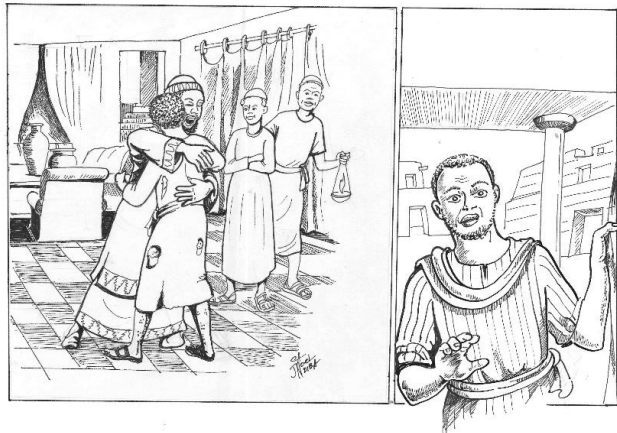
¹³ “Não muito tempo depois, o filho mais novo reuniu tudo o que tinha, e foi para uma região distante; e lá desperdiçou os seus bens vivendo irresponsavelmente. ¹⁴ Depois de ter gasto tudo, houve uma grande fome em toda aquela região, e ele começou a passar necessidade.

¹⁵ Por isso foi empregar-se com um dos cidadãos daquela região, que o mandou para o seu campo a fim de cuidar de porcos. ¹⁶ Ele desejava encher o estômago com as vagens de alfarrobeira que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.

¹⁷ “Caindo em si, ele disse: ‘Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu aqui, morrendo de fome!

¹⁸ Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti. ¹⁹ Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados’. ²⁰ A seguir, levantou-se e foi para seu pai.

“Estando ainda longe, seu pai o viu e, cheio de compaixão, correu para seu filho, e o abraçou e beijou.



²¹ “O filho lhe disse: ‘Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho’.

²² “Mas o pai disse aos seus servos: ‘Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Coloquem um anel em seu dedo e calçados em seus pés. ²³ Tragam o novilho gordo e matem-no. Vamos fazer uma festa e alegrar-nos. ²⁴ Pois este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi achado’. E começaram a festejar o seu regresso.

²⁵ “Enquanto isso, o filho mais velho estava no campo. Quando se aproximou da casa, ouviu a música e a dança. ²⁶ Então chamou um dos servos e perguntou-lhe o que estava acontecendo. ²⁷ Este lhe respondeu: ‘Seu irmão voltou, e seu pai matou o novilho gordo, porque o recebeu de volta são e salvo’.

²⁸ “O filho mais velho encheu-se de ira, e não quis entrar. Então seu pai saiu e insistiu com ele.

²⁹ Mas ele respondeu ao seu pai: ‘Olha! todos esses anos tenho trabalhado como um escravo ao teu serviço e nunca desobedeci às tuas ordens. Mas tu nunca me deste nem um cabrito para eu festejar com os meus amigos. ³⁰ Mas quando volta para casa esse teu filho, que esbanjou os teus bens com as prostitutas, matas o novilho gordo para ele!’

³¹ “Disse o pai: ‘Meu filho, você está sempre comigo, e tudo o que tenho é seu. ³² Mas nós tínhamos que celebrar a volta deste seu irmão e alegrar-nos, porque ele estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi achado’”. (Lucas 15:11-32).

Perguntas:

1. Quais os dois grupos de pessoas que ouviram Jesus? Como eles eram diferentes?
2. Como os dois filhos se assemelham aos ouvintes de Jesus nesta passagem?
3. O que fez o filho mais novo perceber o que tinha feito de errado?
4. Quais são os sentimentos do pai em relação aos dois filhos?
5. O que permitiu que o filho mais novo se reconciliasse com o pai?
6. Por que o filho mais velho ficou bravo?
7. Que convite fez o pai ao filho mais velho?
8. Com qual dos dois filhos você mais se identifica?

A verdade chave: Deus convida alegremente cada homem e cada mulher a reconciliar-se com Ele, sem levar em conta o seu mérito pessoal.

Conclusões:

- Deus oferece a todos o dom gratuito de um relacionamento com Ele.
- Aqueles que reconhecem que não merecem nada de Deus serão aqueles que serão reconciliados a Ele.
- Deus recebe favoravelmente aqueles que humildemente vêm a Ele.
- Aqueles que acreditam que merecem a vida eterna pensam que não precisam de Jesus.

Versículo-chave para memorizar: [Ele nos salvou], não por causa de atos de justiça por nós praticados, mas devido à sua misericórdia, ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, (Tito 3.5).

13. Morreu em nosso lugar (Lucas 23:13-25; 32-47)

Ilustração:

Imagine que um supremo tribunal considerou um homem culpado e o condenou a dez anos de prisão. De repente, o irmão do homem se aproxima e diz ao juiz: "Vou para a prisão no lugar do meu irmão".

Quem estaria disposto a ser punido no lugar de outro?

Todo aquele que nasce está sob uma sentença de morte eterna (inferno). Estamos condenados a um castigo que nunca poderemos pagar.

Jesus morreu em nosso lugar, pagando a penalidade pelo nosso pecado.



A verdade chave: Jesus, puro e inocente, morreu vergonhosamente, como criminoso, para pagar pelo nosso pecado.

História Bíblica:

Informações Básicas:

Os líderes religiosos rejeitaram Jesus porque rejeitou seu sistema religioso de regras, rituais e obras. No entanto, Jesus era muito popular entre o povo por causa de Seus milagres e seus ensinamentos.

Isso fez com que os líderes religiosos ficassem com inveja de sua popularidade, então decidiram matá-lo. Eles manipularam o governo romano para crucificá-lo. A crucificação era uma das formas mais cruéis de matar alguém. Eles pensavam que tinham o poder de matar Jesus.

Texto Bíblico: (Lucas 23:13-25; 32-47)

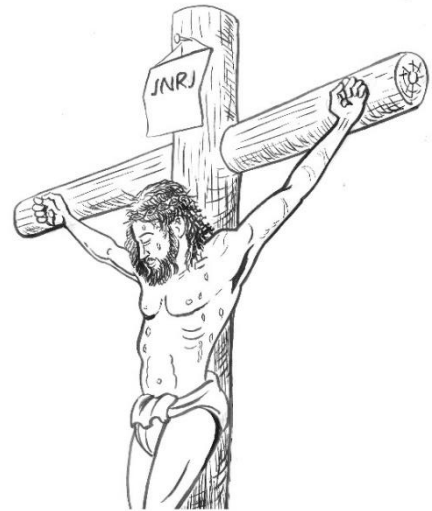
¹³ Pilatos reuniu os chefes dos sacerdotes, as autoridades e o povo, ¹⁴ dizendo-lhes: "Vocês me trouxeram este homem como alguém que estava incitando o povo à rebelião. Eu o examinei na presença de vocês e não achei nenhuma base para as acusações que fazem contra ele. ¹⁵ Nem Herodes, pois ele o mandou de volta para nós. Como podem ver, ele nada fez que mereça a morte. ¹⁶ Portanto, eu o castigarei e depois o soltarei". ¹⁷ Ele era obrigado a soltar-lhes um preso durante a festa.

¹⁸ A uma só voz eles gritaram: “Acaba com ele! Solta-nos Barrabás!” ¹⁹ (Barrabás havia sido lançado na prisão por causa de uma insurreição na cidade e por assassinato.)

²⁰ Desejando soltar a Jesus, Pilatos dirigiu-se a eles novamente. ²¹ Mas eles continuaram gritando: “Crucifica-o! Crucifica-o!”

²² Pela terceira vez ele lhes falou: “Por quê? Que crime este homem cometeu? Não encontrei nele nada digno de morte. Vou mandar castigá-lo e depois o soltarei”.

²³ Eles, porém, pediam insistentemente, com fortes gritos, que ele fosse crucificado; e a gritaria prevaleceu. ²⁴ Então Pilatos decidiu fazer a vontade deles. ²⁵ Libertou o homem que havia sido lançado na prisão por insurreição e assassinato, aquele que eles haviam pedido, e entregou Jesus à vontade deles.



(Lucas 23:13-25) [...]

³² Dois outros homens, ambos criminosos, também foram levados com ele, para serem executados. ³³ Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali o crucificaram com os criminosos, um à sua direita e o outro à sua esquerda. ³⁴ Jesus disse: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo”. Então eles dividiram as roupas dele, tirando sortes.

³⁵ O povo ficou observando, e as autoridades o ridicularizavam. “Salvou os outros”, diziam; “salve-se a si mesmo, se é o Cristo de Deus, o Escolhido.”

³⁶ Os soldados, aproximando-se, também zombavam dele. Oferecendo-lhe vinagre, ³⁷ diziam: “Se você é o rei dos judeus, salve-se a si mesmo”.

³⁸ Havia uma inscrição acima dele, que dizia: ESTE É O REI DOS JUDEUS.

³⁹ Um dos criminosos que ali estavam dependurados lançava-lhe insultos: “Você não é o Cristo? Salve-se a si mesmo e a nós!”

⁴⁰ Mas o outro criminoso o repreendeu, dizendo: “Você não teme a Deus, nem estando sob a mesma sentença? ⁴¹ Nós estamos sendo punidos com justiça, porque estamos recebendo o que os nossos atos merecem. Mas este homem não cometeu nenhum mal”.

⁴² Então ele disse: “Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino”.

⁴³ Jesus lhe respondeu: “Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no paraíso”.

⁴⁴ Já era quase meio-dia, e trevas cobriram toda a terra até as três horas da tarde; ⁴⁵ o sol deixara de brilhar. E o véu do santuário rasgou-se ao meio. ⁴⁶ Jesus bradou em alta voz: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”. Tendo dito isso, expirou.

⁴⁷ O centurião, vendo o que havia acontecido, louvou a Deus, dizendo: “Certamente este homem era justo”. (Lucas 23:32-47).

Perguntas:

1. A morte de Jesus pode ter sido vista como uma fraqueza. Como Deus demonstrou Seu poder através da cruz?
2. Anteriormente, Jesus disse que o Filho do Homem deveria ser elevado para que todos os que creem Nele tenham a vida eterna. Como essa profecia se tornou realidade nessa história? (Lembre-se de Moisés e da Serpente de Bronze.)
3. Como o soldado romano reagiu quando viu o poder de Deus?
4. Como somos parecidos com os dois criminosos que foram crucificados com Jesus?
5. Como os dois criminosos são exemplos das maneiras que as pessoas respondem a Jesus hoje?
6. Qual criminoso acreditou em Jesus?
7. Qual foi a promessa de Jesus a esse criminoso? Ele merecia? Por que Sim, ou por que Não?
8. Como a morte de Jesus pode nos reconciliar com Deus?

A verdade chave: Jesus, honrado e inocente, morreu vergonhosamente, como um criminoso, para pagar por nossos pecados.

Conclusões:

- Apesar de sua inocência, Jesus foi morto de forma cruel.
- A morte de Cristo foi prevista no Antigo Testamento e por Jesus mesmo.
- Jesus foi a cruz voluntariamente.
- Embora parecesse um fracasso, a morte de Jesus revelou o poder de Deus.
- Jesus promete a vida eterna com Ele no paraíso para aqueles que creem nele.
- Como aqueles criminosos, somos culpados e merecemos morrer. A morte de Cristo pagou o preço por nossos pecados quando Ele morreu na cruz.
- A vergonhosa morte de Jesus abriu O caminho para que nossa imagem de Deus fosse restaurada e fossemos reconciliados com Ele.

Versículo-chave para memorizar: Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados.
(1 Pedro 2:24).

14. Ressuscitado em nosso lugar (Mateus 28:1-10)

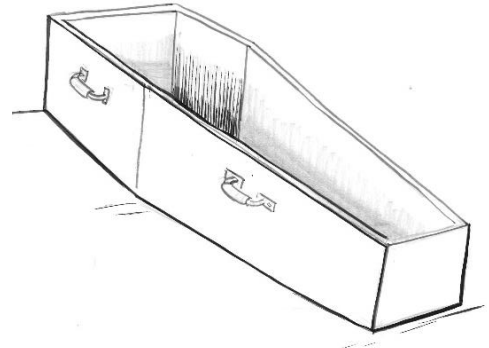
Ilustração:

Os corpos dos falecidos são frequentemente colocados em um caixão e/ou túmulo. Às vezes é chamado de local de descanso final ou repouso de uma pessoa.

No caso de Jesus, Seu túmulo está vazio porque Ele ressuscitou dentre os mortos.

Jesus pagou por nossos pecados morrendo na cruz por causa de nossos delitos. Seu corpo foi colocado em um túmulo. A ressurreição prova que Jesus triunfou sobre o pecado.

Quando nos arrependemos e cremos em Jesus, nossa velha natureza é crucificada com Ele. Nossa velha natureza está enterrada. E, quando Jesus ressuscitou dentre os mortos, ressuscitamos com Ele como uma nova pessoa.



A verdade chave: Jesus ressuscitou dos mortos para nos dar vida

História Bíblica:

Informações Básicas:

Jesus morreu numa cruz. Para ter certeza de que Ele estava morto, os soldados enfiaram uma lança no lado do seu corpo. Aqueles entre os líderes religiosos, que creram que Jesus era o Cristo, o enviado de Deus, o enterraram em uma sepultura especial. E Ele Passou três dias naquela sepultura.

Embora ele tenha dito a seus discípulos várias vezes que morreria e ressuscitaria, acharam difícil crer nele, mesmo depois de ver Jesus crucificado. Essa história mostra como seus discípulos passaram a crer em Jesus. Jesus apareceu aos seus discípulos e falou com eles muitas vezes durante um período de quarenta dias antes de subir ao céu.

Texto Bíblico: (Mateus 28:1-10)

Depois do sábado, tendo começado o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

²E eis que sobreveio um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu dos céus e, chegando ao sepulcro, rolou a pedra da entrada e assentou-se sobre ela. ³Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. ⁴Os guardas tremeram de medo e ficaram como mortos.

⁵O anjo disse às mulheres: “Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. ⁶Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Venham ver o lugar onde ele jazia. ⁷Vão depressa e digam aos discípulos dele: Ele ressuscitou dentre os mortos e está indo adiante de vocês para a Galiléia. Lá vocês o verão. Notem que eu já os avisei”.

⁸As mulheres saíram depressa do sepulcro, amedrontadas e cheias de alegria, e foram correndo anunciá-lo aos discípulos de Jesus. ⁹De repente, Jesus as encontrou e disse: “Salve!” Elas se aproximaram dele, abraçaram-lhe os pés e o adoraram. ¹⁰Então Jesus lhes disse: “Não tenham medo. Vão dizer a meus irmãos que se dirijam para a Galiléia; lá eles me verão”.

(Mateus 28:1-10).



Perguntas:

1. Como Deus revelou Seu poder através da ressurreição de Jesus?
2. Qual foi a reação dos soldados que guardavam a sepultura?
3. O que o anjo disse às mulheres?
4. Qual foi a reação das mulheres quando viram que Jesus havia ressuscitado?
5. Como você poderia ter reagido se estivesse lá?
6. Como a ressurreição de Jesus pode mudar nossas vidas?

A verdade chave: Jesus ressuscitou dos mortos para nos dar vida nova.

Conclusões:

- Na ressurreição de Jesus, Deus revelou que tem poder sobre a morte.
- Aqueles que não conheciam Jesus ficaram assustados quando ele ressuscitou dos mortos.
- Aqueles que conheciam Jesus ficaram cheios de alegria quando finalmente perceberam quem era Ele.
- Houve muitas testemunhas da ressurreição de Jesus.
- O poder de Deus que trouxe Jesus de volta dos mortos pode nos dar vida nova.

Versículo-chave para memorizar: Por seu poder, Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará. (1 Coríntios 6:14).

15. O chamado ao arrependimento (Atos 14:8-18)

Ilustração:

Um menino está em perigo. Ele estava agarrado a um galho de árvore que estava pendurado sobre um rio. O pai entrou na água e ficou embaixo do menino.

O pai de garoto disse-lhe para confiar nele, soltar o galho e cair nos seus braços. Mas o garoto hesitou porque parecia um longo caminho para baixo. Ele tinha que soltar o galho para cair nos braços do pai.

Da mesma forma, temos uma escolha a fazer. Até agora, começamos a descobrir quem é Deus e por que Ele nos criou. Aprendemos sobre Jesus e por que Ele veio à Terra. Vimos Seu poder.

Podemos escolher manter nossa antiga vida. Talvez seja um relacionamento ou a segurança de sua antiga religião. Seja o que for, precisamos estar dispostos a abrir mão de tudo o que está nos afastando de Deus.



A verdade chave: somos chamados a nos afastar de nossa antiga vida onde servimos a nós mesmos para uma vida de serviço a Deus.

História Bíblica:

Informações Básicas:

Paulo perseguiu os discípulos de Jesus. Então, um dia, ele encontrou Jesus ressuscitado. Como resultado de ver Jesus, ele se arrependeu e colocou sua confiança em Jesus. Paulo nasceu de novo e passou o resto de sua vida explicando aos outros como poderiam ter um relacionamento pessoal com Deus através de Jesus Cristo.

Texto Bíblico: (Atos 14:8-18)

⁸ Em Listra havia um homem paralítico dos pés, aleijado desde o nascimento, que vivia ali sentado e nunca tinha andado. ⁹ Ele ouvira Paulo falar. Quando Paulo olhou diretamente para ele e viu que o homem tinha fé para ser curado, ¹⁰ disse em alta voz: “Levante-se! Fique em pé!” Com isso, o homem deu um salto e começou a andar.

¹¹ Ao ver o que Paulo fizera, a multidão começou a gritar em língua licaônica: “Os deuses desceram até nós em forma humana!” ¹² A Barnabé chamavam Zeus e a Paulo Hermes, porque era ele quem trazia a palavra. ¹³ O sacerdote de Zeus, cujo templo ficava diante da cidade, trouxe bois e coroas de flores à porta da cidade, porque ele e a multidão queriam oferecer-lhes sacrifícios.

¹⁴ Ouvindo isso, os apóstolos Barnabé e Paulo rasgaram as roupas e correram para o meio da multidão, gritando: ¹⁵ “Homens, por que vocês estão fazendo isso? Nós também somos humanos como vocês. Estamos trazendo boas novas para vocês, dizendo-lhes que se afastem dessas coisas vãs e se voltem para o Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há. ¹⁶ No passado ele permitiu que todas as nações seguissem os seus próprios caminhos.



¹⁷ Contudo, Deus não ficou sem testemunho: mostrou sua bondade, dando-lhes chuva do céu e colheitas no tempo certo, concedendo-lhes sustento com fartura e um coração cheio de alegria”. ¹⁸ Apesar dessas palavras, eles tiveram dificuldade para impedir que a multidão lhes oferecesse sacrifícios. (Atos 14:8-18)

Perguntas:

1. O que aconteceu nessa história?
2. As pessoas daquela época acreditavam que seus deuses poderiam realizar milagres poderosos. O que você acha disso?
3. Como o Deus Criador revelou seu poder por meio de Paulo?
4. Quem as pessoas pensavam que Paulo e Barnabé eram?
5. Por que Paulo e Barnabé reagiram tão fortemente quando o povo disse que eles eram deuses?
6. Quando Paulo e Barnabé compartilharam as boas novas, que exemplos do poder de Deus eles deram?
7. Como as pessoas devem reagir às "Boas Novas"?

A verdade chave: somos chamados a nos afastar de nossa antiga vida onde servimos a nós mesmos para uma vida de serviço a Deus.

Conclusões:

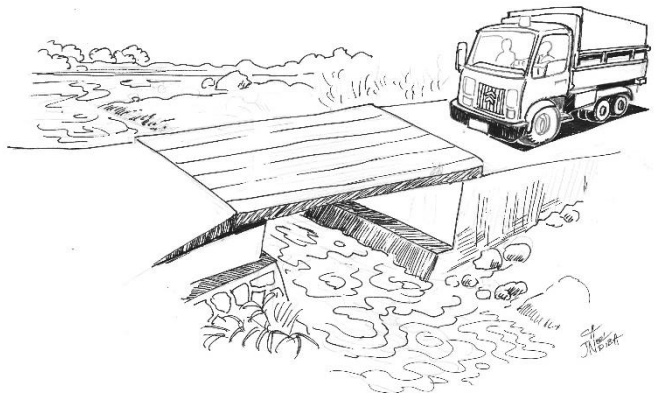
- O arrependimento envolve nossa compreensão, nossas emoções e nossa vontade.
- Deus é todo-poderoso e amoroso.
- O arrependimento envolve afastar-nos de nossa antiga vida e voltar-nos para Jesus.
- As pessoas muitas vezes depositam sua confiança em sacrifícios e boas obras.
- Deus chama todos a abandonar suas práticas religiosas e falsos deuses e colocar sua confiança somente em Jesus Cristo.

Versículo-chave para memorizar: Vocês sabem que não deixei de pregar-lhes nada que fosse proveitoso, mas ensinei-lhes tudo publicamente e de casa em casa. Testifiquei, tanto a judeus como a gregos, que eles precisam converter-se a Deus com arrependimento e fé em nosso Senhor Jesus. (Atos 20:20-21).

16. O chamado à fé (Atos 10:34-48)

Ilustração:

Um caminhão bem carregado tem que atravessar o rio em uma ponte de madeira. A placa na ponte diz que vai suportar o peso do caminhão, mas ele hesita em passar. Ele confiou no sinal ou na ponte?



A palavra "fé" significa "confiança".

Quando vivemos pela fé em Jesus,

isso significa que paramos de confiar em nós mesmos e escolhemos confiar em Jesus. Deixamos de acreditar em nosso próprio mérito e colocamos nossa confiança no mérito de Cristo. Significa que confiamos nele para nos dar uma nova vida por meio de Sua ressurreição dentre os mortos.

A verdade chave: Somos chamados à parar de confiar em nossa própria justiça e confiar plenamente na justiça de Cristo e em Seu sacrifício perfeito.

História Bíblica:

Informações Básicas:

Os primeiros discípulos de Jesus eram judeus. Eles pensavam que as Boas Nova de Jesus Cristo eram apenas para o povo judeu e aqueles que se convertiam à religião judaica. Eles acreditavam nisso, embora a Bíblia sempre profetizou sobre o dia em que pessoas de todas as tribos e nações O seguiriam.

Pedro não foi exceção. Para ele, era como se todos os não-judeus fossem de alguma forma imundos. Deus lhe deu uma visão para ajudá-lo a entender que quando Deus declara algo ou alguém puro, eles são realmente puros!

Relutante, Pedro foi à casa de Cornélio, um oficial do exército romano. Deus chamou Pedro para anunciar a Boa Nova aos não-judeus pela primeira vez.

Texto Bíblico: (Atos 10:34-48)

³⁴ Então Pedro começou a falar: “Agora percebo verdadeiramente que Deus não trata as pessoas com parcialidade, ³⁵ mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo. ³⁶ Vocês conhecem a mensagem enviada por Deus ao povo de Israel, que fala das boas novas de paz por meio de Jesus Cristo, Senhor de todos. ³⁷ Sabem o que aconteceu em toda a Judéia, começando na Galiléia, depois do batismo que João pregou,

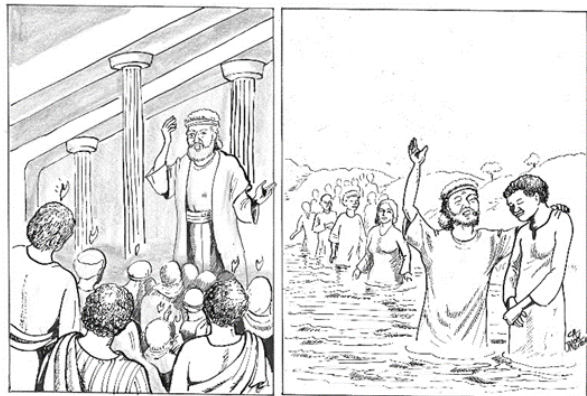
³⁸ como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo Diabo, porque Deus estava com ele.

³⁹ “Nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra dos judeus e em Jerusalém, onde o mataram, suspendendo-o num madeiro. ⁴⁰ Deus, porém, o ressuscitou no terceiro dia e fez que ele fosse visto, ⁴¹ não por todo o povo, mas por testemunhas que designara de antemão, por nós que comemos e bebemos com ele depois que ressuscitou dos mortos. ⁴² Ele nos mandou pregar ao povo e testemunhar que foi a ele que Deus constituiu juiz de vivos e de mortos. ⁴³ Todos os profetas dão testemunho dele, de que todo o que nele crê recebe o perdão dos pecados mediante o seu nome”.

⁴⁴ Enquanto Pedro ainda estava falando estas palavras, o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a mensagem.

⁴⁵ Os judeus convertidos que vieram com Pedro ficaram admirados de que o dom do Espírito Santo fosse derramado até sobre os gentios, ⁴⁶ pois os ouviam falando em línguas e exaltando a Deus.

A seguir Pedro disse: ⁴⁷ “Pode alguém negar a água, impedindo que estes sejam batizados? Eles receberam o Espírito Santo como nós!” ⁴⁸ Então ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Depois pediram a Pedro que ficasse com eles alguns dias.



Perguntas:

1. Você poderia contar essa história com suas próprias palavras?
2. Quais são as principais ideias dessa história?
3. O que Pedro precisava reconhecer antes de poder falar com Cornélio e seus amigos?
4. Qual foi o assunto da mensagem de Pedro? Qual evento em particular é central?
5. O que as pessoas fizeram para receber o Espírito Santo? Uma oração? Um ritual?
6. Segundo Pedro como eles receberam o Espírito Santo?
7. O que podemos aprender sobre Deus com essa história?
8. O que podemos aprender com essa história sobre o que Deus espera de nós?

A verdade chave: Somos chamados à parar de confiar em nossa própria justiça e confiar plenamente na justiça de Cristo e em Seu sacrifício perfeito.

Conclusões:

- O Evangelho é para aqueles de todas as nações que creem em Jesus.
- Deus não é tendencioso em relação a nenhum povo. Ele dá igual importância a todos.
- As Boas Novas da salvação de Deus estão centradas na pessoa de Jesus.
- A fé em Jesus é o que muda as pessoas.
- Quando passamos a confiar em Jesus, Deus nos dá o Espírito Santo para guiar nossas vidas.
- Deus salva as pessoas por Sua misericórdia e não por causa do que fizemos.

Versículo-chave para memorizar: Então, por que agora vocês estão querendo tentar a Deus, pondo sobre os discípulos um jugo que nem nós nem nossos antepassados conseguimos suportar? De modo nenhum! Cremos que somos salvos pela graça de nosso Senhor Jesus, assim como eles também”. (Atos 15.10-11)

Observação:

Não há nada que possamos fazer para merecer o favor de Deus. É por isso que Deus enviou Jesus, Seu Filho. Jesus viveu uma vida perfeita, ensinou pessoas e realizou milagres para mostrar que somente Ele tem o poder de mudar nossas vidas. Ele morreu em nosso lugar para pagar por nosso pecado e ressuscitou para nos dar vida nova para que pudéssemos nos reconciliar consigo mesmo.

Como devemos responder ao que Deus fez por nós? Estas duas últimas lições têm a resposta: arrependimento e fé.

O arrependimento não significa que deixamos de pecar, porque não somos capazes de mudar nossa natureza. Embora reconhecer nosso pecado e sentir tristeza pelo que fizemos possa nos levar ao arrependimento, precisamos querer que Deus transforme nossas vidas. Chegamos a Ele humildemente, reconhecendo nossa necessidade de uma nova vida e nosso desejo de nos submetermos a Deus como nosso Senhor.

Fé não é apenas saber o que Cristo fez por nós. É confiar nele para fazer o que não podemos fazer. Sua morte pagou por todos os nossos pecados. Jesus ressuscitou dentre os mortos. Pode nos dar uma nova vida. Podemos confiar nele!

17. A esperança suprema (Apocalipse 21:1-8; 21-27)

Ilustração:

A perspectiva de ser o primeiro a cruzar a linha de chegada incentivou o corredor a continuar correndo. Ele estava cansado quando estava terminando a maratona (42km). Ele fixou sua mente na alegria de terminar a prova e receber uma medalha.

Da mesma forma, temos a perspectiva de um dia estarmos na presença de Deus. Este é o nosso objetivo e a nossa esperança. Deus nos fornece o que precisamos, mas nossa esperança está no céu. Nada neste mundo pode se comparar com a eternidade com Jesus. Essa esperança nos ajuda a continuar servindo ao Senhor.



A verdade chave: Deus restaurará Seus filhos a um estado de perfeição e comunhão com Ele.

História Bíblica:

Informações Básicas:

O último livro da Bíblia (Apocalipse) fala sobre os últimos dias do mundo como o conhecemos e o que Deus preparou para a eternidade. Esta mensagem foi dada a um dos discípulos de Jesus, João. O livro descreve o futuro da Terra. À medida que as pessoas rejeitam a Deus cada vez mais, as coisas vão piorar.

No entanto, no final do livro, Deus deu a João uma visão de como será a eternidade para aqueles que seguem Jesus. Este texto descreve a nova Jerusalém. Isso nos incentiva a continuar a corrida pensando no que vem pela frente.



Texto Bíblico: (Apocalipse 21:1-8; 21-27)

Então vi novos céus e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham passado; e o mar já não existia. ² Vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, que descia dos céus, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido. ³ Ouvei uma forte voz que vinha do trono e dizia: “Agora o tabernáculo de Deus está com os homens, com os quais ele viverá. Eles serão os seus povos; o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus. ⁴ Ele enxugará dos

seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou”.

⁵ Aquele que estava assentado no trono disse: “Estou fazendo novas todas as coisas!” E acrescentou: “Escreva isto, pois estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança”.

⁶ Disse-me ainda: “Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, darei de beber gratuitamente da fonte da água da vida. ⁷ O vencedor herdará tudo isto, e eu serei seu Deus e ele será meu filho. ⁸ Mas os covardes, os incrédulos, os depravados, os assassinos, os que cometem imoralidade sexual, os que praticam feitiçaria, os idólatras e todos os mentirosos — o lugar deles será no lago de fogo que arde com enxofre. Esta é a segunda morte”. [...] (Ap 21:1-8)

²¹ As doze portas eram doze pérolas, cada porta feita de uma única pérola. A rua principal da cidade era de ouro puro, como vidro transparente.

²² Não vi templo algum na cidade, pois o Senhor Deus todo-poderoso e o Cordeiro são o seu templo. ²³ A cidade não precisa de sol nem de lua para brilharem sobre ela, pois a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua candeia. ²⁴ As nações andarão em sua luz, e os reis da terra lhe trarão a sua glória. ²⁵ Suas portas jamais se fecharão de dia, pois ali não haverá noite. ²⁶ A glória e a honra das nações lhe serão trazidas. ²⁷ Nela jamais entrará algo impuro, nem ninguém que pratique o que é vergonhoso ou enganoso, mas unicamente aqueles cujos nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro. (Apocalipse 21:21-27).

Perguntas:

1. O que acontecerá com a Terra?
2. Para onde irão aqueles que não se reconciliaram com Deus?
3. Para onde irão aqueles que se reconciliaram com Deus?
4. O que significa "Deus apagará toda lágrima de nossos olhos"?
5. E a descrição da nova Jerusalém é mais atraente para você?
6. Como será nosso relacionamento com Deus na eternidade?
7. Como responder ao convite para beber água livre da fonte que dá vida?

A verdade chave: Deus restaurará Seus filhos a um estado de perfeição e comunhão com Ele.

Conclusão:

- A terra, como a conhecemos, passará.
- Os homens que não foram transformados por Jesus sofrerão por toda a eternidade longe da presença de Deus.
- As pessoas que foram transformadas por Jesus Cristo passarão a eternidade na presença de Deus em um lugar de conforto.
- Todas as nossas tristezas, dificuldades, pecados e sofrimentos passarão.

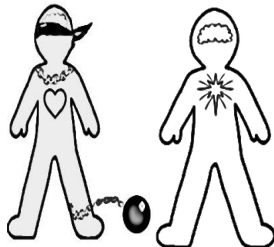
Versículo-chave para memorizar: Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. (João 14:2).

Resumo

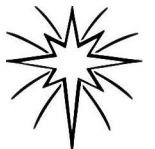
No princípio, Deus mostrou seu poder infinito ao criar o universo. Ele fez homens e mulheres à Sua imagem para que pudessem viver em um relacionamento íntimo com Ele. Como sua criação especial, eles tiveram a honra de ter um relacionamento especial e amoroso com Deus. Deus os protegeu de qualquer mal.



O primeiro homem e a primeira mulher decidiram que queriam viver independentes de Deus. Seus corações e comportamentos foram alterados à medida que seu relacionamento especial com Deus foi quebrado. Eles se esconderam, envergonhados porque tinham medo e se culpavam de pecado contra Deus. Tendo perdido seu relacionamento com Ele, se tornaram vulneráveis ao mundo espiritual. Desde aquela época, todo aquele que nasce não entende a Deus, é cego para com Ele e tem um coração duro contra Aquele que o fez.



Foi um ser humano que rompeu nosso relacionamento com Deus. Por isso, era necessário que um ser humano tomasse a iniciativa para que pudéssemos nos reconciliar com Deus. No entanto, nenhum ser humano jamais foi capaz de restaurar o que foi perdido pelos primeiros seres humanos. Não somos capazes de reconciliar com Deus, mas Jesus é capaz. Para tirar o nosso pecado e a nossa vergonha, restaurar a sua imagem em nós e reconciliar-nos consigo mesmo, Deus tornou-se homem e entrou no nosso mundo.



Jesus viveu uma vida perfeita. Ele fez milagres para mostrar que podia perdoar nossos pecados. Ele demonstrou sua autoridade sobre o mundo espiritual ao libertar as pessoas dos demônios. Ele se ofereceu como um sacrifício perfeito, morrendo da maneira mais dolorosa e vergonhosa para pagar por nosso pecado e vergonha. Ele ficou enterrado por três dias.

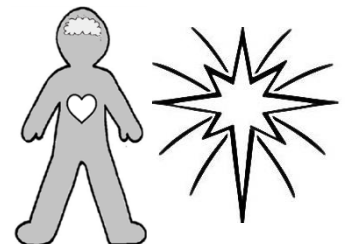


Mais importante ainda, Ele ressuscitou dos mortos para nos dar uma nova vida e restaurar Sua imagem em nossos corações. O resultado é que nosso relacionamento com Deus é restaurado por meio de Jesus Cristo.

A morte e ressurreição de Jesus transforma aqueles que depositam sua Confiança n'Ele. Sua morte tira nosso pecado e vergonha e nos liberta de nossos medos. Sua ressurreição nos dá uma nova vida que nos permite ter um relacionamento com Ele.



Sua morte e ressurreição são aplicadas à nossa vida através do arrependimento (um reconhecimento de nossa necessidade de uma nova vida, uma mudança completa e um desejo por essa mudança) e fé (uma confiança de que somente Jesus pode fazer essa mudança e uma confiança de que Ele o fará, não porque merecemos, mas por causa de seu amor).



Através de sua morte e ressurreição, somos purificados dentro de nossos corações, e somos reconciliados com Deus. Agora não temos motivos para temer a morte, os espíritos ou qualquer outra coisa.